

## Tema de Vida: Os problemas ambientais

### Reflexões sobre a obra de Luís Sepúlveda

#### História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar – Turma EFA B3 (2010/2012)



#### Uma história de vida

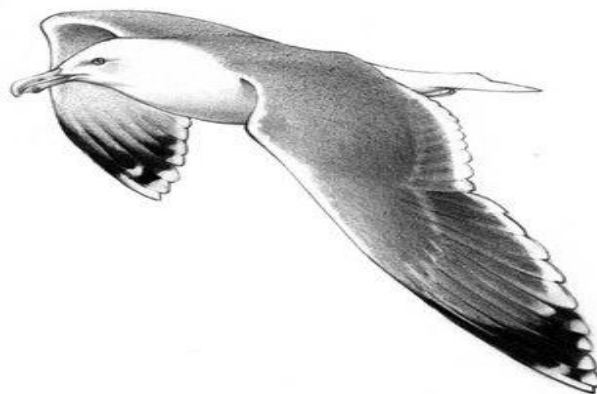
Eu acho que o autor escreveu uma linda história que nos mostra, através dos exemplos dos animais, que os humanos deviam ter mais consciência de tudo, quando se trata de cuidar da natureza e proteger o ambiente. Também nos mostra a união entre animais e que os humanos deveriam ser mais unidos; seria mais fácil para todos. A história apresentada na obra representa um dos muitos problemas do planeta devido ao desinteresse do homem pelo ambiente e pelo bem estar do amanhã. O autor usa a sua história para chamar a atenção e tem como objetivo alertar a humanidade para os perigos da poluição mundial.

**Lúcia Candimba**

#### Valores da Vida

Na minha opinião, acho que o autor ao escrever esta obra quis alertar-nos para que não haja tanta poluição nos mares, para se ter mais cuidado com as descargas de crude, porque há animais que caem na maré negra e que morrem por não conseguirem sair de lá e os que são pescados são contaminados e podem prejudicar os seres humanos. Alerta também para o valor coletivo, quando Zorbas pede ajuda aos outros gatos para cuidar de Ditoso, a gaivotinha. Critica, ainda, a poluição dos mares, quando a gaivota Kengah cai na maré negra e morre com as asas cheias de petróleo.

**Sara Silva**



<http://leiturascruzadas-beguia.blogspot.pt/2010/03/poesia-na-voz-de-amalia.html>



[cherokeehillie.com](http://www.cherokeehillie.com)

<http://revistafocinhos.blogspot.pt/2012/03/gato-preto-na-lua-cheia.html#axzz1yudwGNxL>

#### A defesa do meio ambiente

Luís Sepúlveda escreve uma história que transmite uma grande mensagem: a solidariedade, entreaduda, entre outras coisas. Este livro relata a história de uma bela gaivota chamada Kengah, uma gaivota de penas de cor de prata. Fala de harmonia entre espécies, o espírito de grupo e a amizade; a integração entre a teoria e a acção: a preservação do ambiente. O respeito pela diferença, o respeito pela vontade da maioria e também os direitos dos animais são tema desta obra.

Esta história leva-nos a refletir sobre os valores que são a amizade, lealdade que devemos ter uns para com os outros, mas também o respeito pela natureza que é muito maltratada pelo homem. Os aspectos mais positivos que tirei da obra são: o compromisso de Zorbas perante uma gaivota que está a morrer (lealdade, amizade e a honra); quando o gato Zorbas e os seus companheiros tentam ajudar a “gaivota filha” a voar.

Os aspectos mais negativos são: a falta de respeito pela natureza (defesa do meio ambiente).

**Jacquilino Moreno**

A obra de Luís Sepúlveda ensina-nos os valores da vida. Através desta história da gaivota e do gato, o escritor diz-nos que devemos ter atenção com a poluição nos mares. Zorbas procura ajudar a gaivota junto dos seus amigos. Todos procuraram ajudá-la fazendo um esforço para colaborar e cumprir a sua missão. Como Zorbas não conseguiu, pediu ajuda ao poeta. A obra ***História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*** fala-nos do facto dos animais sofrerem por causa da falta de valores da sociedade atual. O conto aborda a poluição dos mares, como o derrame de petróleo, deitar lixo e deitar os esgotos para o mar, que leva a que os animais morram. É por isso que o autor nos chama a atenção dos poluição dos mares. Quanto à obra, gostei muito, porque através dela devemos ajudar a natureza.

**Ana Geremias**



<http://www.anda.jor.br/04/06/2010/mare-negra-afeta-santuario-de-pelicanos-nos-estados-unidos>



<http://behindthedarkness.wordpress.com/category/ambiente/page/2/>

### **Crueldade dos humanos**

O objetivo do autor Luís Sepúlveda ao escrever esta obra foi de nos mostrar o cuidado que devemos ter com a poluição dos mares, cuidar do ambiente e da natureza porque ela é de todos nós, os seres vivos. Deu-nos um exemplo através do livro, tendo em conta o que aconteceu com a gaivota Kengah, vítima de uma maré negra e da crueldade dos humanos. A gaivota tentou salvar-se e levantou voo, mas foi cair na varanda de um gato que foi generoso ao ajudá-la, cumprindo as promessas feitas, sendo um amigo fiel, pedindo conselhos e ajuda aos mais velhos.

**Ivanilda Silva**

### **Lema da história**

A lição que tirei da história que estivemos a ler foi que nunca devemos deixar o que queremos fazer hoje para o dia seguinte, que nunca podemos desistir dos nossos sonhos e planos que fazemos ao longo do percurso da nossa vida.

Quando era mais novo fui retirado dos meus pais por várias razões que não quero referir. Um dos meus sonhos quando era mais novo era estar com eles um dia mais tarde, mesmo não me importando que tivessem dinheiro ou possibilidades para cuidar de mim, mas mesmo assim não desisti. O meu outro sonho é encontrar o meu irmão mais novo, que me foi retirado com 7 anos de idade. Eu sei que o vou conseguir trazer de volta!

Foi a ideia mais importante que retirei desta história e sei que ao longo da minha vida nunca posso desistir do que quero fazer ou ter!

**Ivan Andrade**



MailOnline



Trata-se de uma história simples, escrita com grande sentimento e que tem vários aspectos interessantes a salientar: o espírito comunitário e organização, quando a gaivota cai no mar e fica lá presa; a maneira como ela descreve e compreende o abandono de que foi vítima por parte do bando a que pertencia; a preocupação ecológica; a crítica aos humanos face à falta de respeito pelos animais, que está presente quando a gaivota descreve o mar cheio de petróleo e como as embarcações lavam os seus tanques petrolíferos no mar. Também o respeito pela diferença, a relação de protecção entre animais que na vida real são opostos (gatos e gaivotas) e que por obra do destino se juntam. A lealdade, o companheirismo, a amizade, a coragem e a honra de um grupo de amigos que por lealdade, e apesar de todas as dificuldades aparentes, ajudam a cumprir uma promessa quase impossível de realizar. O elogio aos poetas e à poesia, através do prazer e da alegria que é dada ao poeta através da sua escrita - como figura humana é-lhe dada a missão de tornar o mundo mais bonito. É ele que vai ajudar a gaivota a voar. Em conclusão: quando tentamos e temos muita vontade, acabamos por conseguir tudo aquilo que queremos, embora ao princípio tudo nos pareça impossível.

**Armando Gouveia**



### **Berço mãe**

Esta fábula de Luís Sepúlveda fala-nos de uma gaivota e de um gato que a ensinou a voar. Nesta obra o autor quer mostrar-nos que o homem se esqueceu que o mar é que nos deu a vida. O autor procura mostra-nos que o homem não sabe dar valor à vida. O ser humano é um ser ganancioso e esquece o mal que faz ao planeta, deitando tudo fora, tudo o que não dá dinheiro; suja o mar e a terra, estando a dar cabo do planeta, sem pensar na humanidade que vem a seguir. Se os animais falassem tinham muito que dizer sobre o planeta e sobre o Homem.

**Procópio Ferreira**





<http://fora-da-estante.blogspot.pt/2012/01/cnl.html>

### UMA PROMESSA CUMPRIDA

O objectivo do actor ao escrever esta obra foi mostrar-nos que o que parece impossível pode tornar-se possível e também queria alertar-nos para o facto de como nós, os humanos, tratamos a natureza de forma cruel, tendo em conta que o que aconteceu à gaivota, que foi a coisa mais triste e lamentável.

Apesar de não se conseguir salvar daquela maldita peste negra, tenta ainda pôr o seu ovo, duma filha gaivota que ficará órfã. Em compensação, ela foi criado por gatos que lhe deram todo o amor do mundo, até a sua partida.

Temos que ter mais cuidado com a poluição porque tiramos vidas de inocentes, uma vez que poderia ser um de nós.

**Judite Fuxi**

### A Gaivota e o Gato que a ensinou a voar

A obra de Luís Sepúlveda é uma história que fala do tempo actual e também ajuda a ensinar as pessoas a conviverem com as outras que são diferentes de nós. A história também fala da poluição e alerta para as maldades dos humanos. Temos de ter mais cuidado com o nosso mar, mas não só com o mar, também com o nosso ambiente.

A história abordou ainda outros temas, como tratar os outros da mesma forma, não importa se são ricos ou pobres, pretos ou brancos, mas sim pelo seu coração.

**Daniela Té**



<http://nightlifemarketingresource.com/design-inspiration/5-qualities-your-graphic-design-firm-should-display/>



<http://olhares.sapo.pt/sera-este-o-gato-que-ensinou-a-gaivota-a-voar-foto3640481.html>

### Críticas e lições para a atualidade

A falta de respeito pela natureza e a falta de valores humanos, são temas que o autor Luís Sepúlveda abordou na sua fábula – **História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar**. A fábula começa pelo voo de Kengah, uma gaivota, que ao mergulhar no oceano é surpreendida por uma maré negra, da qual se torna vítima mortal. Mas, com esforço, ainda consegue pôr um ovo na varanda do gato Zorbas. Logo no início o autor destaca a falta de respeito pelo meio ambiente, bem como a falta de respeito pelos direitos dos animais. Continuando na história, Zorbas promete cumprir os três desejos que Kengah, aquele ser diferente, que lho pede no leito de sua morte. Zorbas cumpre-os até ao fim, com a ajuda dos amigos e, mais tarde, do poeta, um humano.

Penso que o autor pretende transmitir-nos a honra e o respeito que devemos ter para com os nossos compromissos, a integração e a aceitação de seres diferentes, a amizade, e a inter-ajuda mútua. Estas são lições, mas a última lição para nós é que só alcançamos os nossos objetivos e desejos se nos empenharmos e tentarmos fazê-los, como no caso de Ditosa, quando voou e perdeu o seu medo interior.

Mais uma vez um autor usa os seus meios para divulgar e criticar a falta de valores humanos, e para nos ensinar a importância que eles têm para as nossas vidas atuais e futuras.

**Sara Teles**



<http://ideiaseideais.bloggs.sapo.pt/2006/10/?page=2>